

O LACTATO DO LÍQUOR NAS MENINGITES BACTERIANA AGUDA, FÚNGICA E TUBERCULOSA



MÁRCIO VEGA – marcio.vega@senneliqor.com.br
FERNANDO BRUNALE – fernando.brunale@senneliqor.com.br
REGINA S. AKIYOSHI – regina.akiyoshi@senneliqor.com.br
SIMONE BENKO – simone.benko@senneliqor.com.br
CARLOS SENNE – carlos.senne@senneliqor.com.br
RENAN DOMINGUES – renan.domingues@senneliqor.com.br



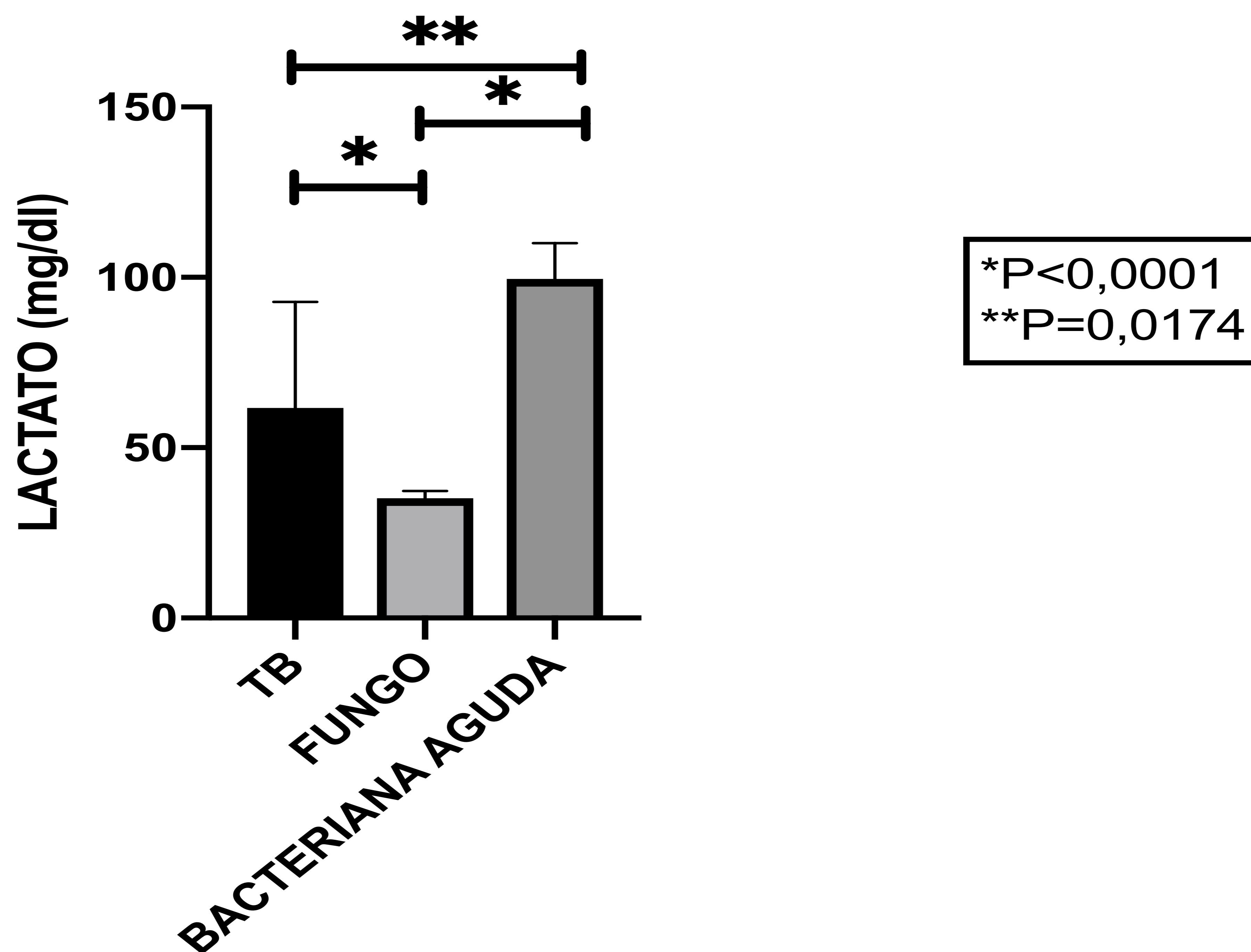
❖ INTRODUÇÃO

O lactato no LCR é sabidamente eficaz em discriminar meningites virais e bacterianas contudo, pouco se sabe acerca de sua eficácia em distinguir meningite bacteriana aguda, tuberculosa e fúngica.

Neste estudo avaliamos a eficácia do lactato em discriminar estas 3 formas de meningite.

❖ MÉTODOS

Avaliamos retrospectivamente os dados líquóricos de casos submetidos para análise no Senne Líquor Diagnóstico nos últimos 3 anos. Foram incluídos 300 casos com cultura positiva para fungos, 130 casos com cultura positiva para meningites bacterianas agudas e 19 casos com cultura positiva para *M. Tuberculosis*. As comparações foram feitas com o teste de Kruskal-Wallis e com o teste *t* de Student.



❖ RESULTADOS

Os resultados de concentração do lactato foram: meningite bacteriana aguda = $122,93 \pm 68,52$; meningite tuberculosa = $68,31 \pm 26,01$ e meningite fúngica = $38,11 \pm 23,02$ ($P < 0,0001$).

Quando feitas comparações aos pares, o lactato na meningite bacteriana foi significativamente diferente da tuberculosa ($P < 0,0174$) e da meningite fúngica ($P < 0,0001$). O lactato na meningite fúngica foi significativamente diferente da meningite por *M. Tuberculosis* ($P < 0,0001$).

❖ CONCLUSÃO

O lactato é capaz de discriminar entre meningite bacteriana aguda, meningite fúngica e por *M. Tuberculosis*.

REFERÊNCIA:

Domingues RB, Fernandes GBP, Leite FBVM, Senne C. Performance of lactate in discriminating bacterial meningitis from enteroviral meningitis. Rev Inst Med Trop Sao Paulo 2019;61:e24. doi: 10.1590/S1678-9946201961024.